



VALIDADE E FIDEDIGNIDADE DE TESTES PSICOLÓGICOS

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Elvis Melo Oliveira
Edmilson Marques

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

O Código de Ética, na versão de 2005, aborda diferentes cuidados fundamentais na prática da Avaliação Psicológica (AP), em especial no artigo 2, notadamente no item “h” (“interferir na validade e fidedignidade de instrumentos e técnicas psicológicas, adulterar seus resultados ou fazer declarações falsas”), item k (“ser perito, avaliador ou parecerista em situações nas quais seus vínculos pessoais ou profissionais, atuais ou anteriores, possam afetar a qualidade do trabalho a ser realizado ou a fidelidade aos resultados da avaliação”) e item q (“realizar diagnósticos, divulgar procedimentos ou apresentar resultados de serviços psicológicos em meios de comunicação, de forma a expor pessoas, grupos ou organizações”). O domínio da fidedignidade se refere ao grau com que um instrumento está livre de erros de medida. O domínio da validade é compreendido como o grau com que um instrumento mede aquilo que ele se propõe a medir, É possível verificar a complexidade desse tipo de avaliação muitas vezes tida como subjetiva. Devido essas características, as técnicas de auto expressão sofrem frequentes críticas no que se refere aos parâmetros psicométricos, como normas, evidências de validade e fidedignidade.